

# INSEGURANÇA

Alunos e professores de campus da UFPR no Batel fazem protesto contra assaltos

Lucas Sarzi  
lucass@tribunadoparana.com.br

Os constantes assaltos na região fizeram com que professores e alunos do Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no Batel, tomassem uma atitude drástica. Ontem, por volta do meio-dia, eles fecharam a Rua Coronel Dulcídio, em protesto.

“Medo de chegar, medo de sair. Nós não vamos ficar mudos, não dá pra contar com a sorte. Faça arte, não assalte”, diziam os manifestantes. Nas proximidades da universidade, os organizadores do protesto contam que são registrados, em média, sete assaltos a cada 10 dias. No final do ano passado, um aluno de Música da UFPR foi esfaqueado na rua.



Rua Coronel Dulcídio foi bloqueada. “Sobrevivi, mas o medo ficou”, diz Thiago sobre as facadas que levou.

Thiago de Lira Rosário, de 21 anos, é o caso de assalto mais comentado entre os estudantes. “Saí da faculdade com um saxofone e fui abordado por um bandido, mas não entendi que era um assalto. Quando percebi, reagi e a gente lutou. Levei duas facadas, uma na barriga e outra na costela”, contou o rapaz, estudante do último ano de música.

O jovem ficou cinco dias internado, se recuperou e disse ter mudado drasticamente a forma de ir e voltar para a faculdade. “Sobrevivi, mas o medo ficou.

Hoje carrego as cicatrizes das facadas”.

A história de Thiago incentivou os outros alunos. “Se tornaram comuns os relatos e as histórias”, disse a estudante Carolina Araújo, 24. Segundo os organizadores, o protesto foi a única forma encontrada de chamar a atenção da Polícia Militar, isso porque os estudantes dizem que os policiais sequer passam pela região. Os estudantes disseram que vários boletins de ocorrência já foram registrados, mas até agora nada foi feito.



Fotos: Gerson Klain

## RESPOSTA

Em nota, a Polícia Militar informou que a corporação tem mais de dois mil alunos soldados em formação e que serão distribuídos em todo o Estado, principalmente nas regiões com maior necessidade.

Segundo a PM, Curitiba contará com grande parcela deste efetivo. De acordo com a PM, os alunos e professores podem entrar em contato pelo telefone 190 e também na sede do Batalhão na Rua Curupaitis, 1132, no Santa Quitéria.

## BALEADO

Estudantes que chegavam a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), no Prado Velho, levaram um baita susto na manhã de ontem.

Um rapaz de 20 anos foi baleado na entrada da universidade e precisou ser socorrido às pressas ao hospital.

O tiroteio foi por volta das 8h, bem no horário de chegada dos estudantes. Segundo informou a Polícia Militar, o rapaz foi atingido por pelo menos quatro tiros no peito e caiu em frente ao portão 3 de estacionamento da universidade, que fica na Rua Guabirota.

## SOCORRIDO

Uma equipe de socorristas do Siate chegou rapidamente ao local e o rapaz chegou a receber alguns procedimentos médicos ainda na ambulância. Ele foi encaminhado ao Hospital Cajuru, com risco de morte. O motivo do crime não foi informado pela polícia. (Lucas Sarzi)



Chico Camargo/CMC

Decisão abre espaço para a regulamentação do Uber na capital.

## TÁXI X UBER

# Vereadores mantêm veto

Raphael Marchiori

Por 18 votos favoráveis a onze, a Câmara de Curitiba manteve em primeira votação, ontem, o veto do Gustavo Fruet à lei que aumentou a multa a quem realizar transporte individual sem autorização do município para R\$ 1,7 mil. O prefeito sancionou a lei, mas vetou o artigo que tratava especificamen-

te do transporte individual de passageiros. Na prática, a manutenção do veto pouco modifica a situação legal de aplicativos como o Uber na cidade. O transporte individual de passageiros continua restrito aos táxis até que haja regulamentação das novas plataformas tecnológicas. O presidente da Urbs, Roberto Gregório, já disse que o veto parcial “também abre possibili-

dade de análises de novas tecnologias, desde que autorizadas”. Recentemente, 17 vereadores se uniram em torno de um projeto de lei que regulamenta os aplicativos como o Uber na cidade. De acordo com o vereador Jony Stica (PDT), a ideia é que ele seja votado antes que o projeto de ampliação da multa passe a valer na prática, em até 60 dias após a votação do veto.

## ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

ITAIPU  
BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL  
AC 0822-16

**Objeto:** renovação de subscrição de licenças de uso dos produtos IBM Lotus Notes, Cliente e Domínio tipo CEO bundle.

**Caderno de Bases e Condições:** disponível nos sites <https://compras.itaipu.gov.br> ou <https://compras.itaipu.gov.py>.

**Recebimento das Propostas:** até as 9h de 21 de junho de 2016.

**Informações:** [compras\\_suporte@itaipu.gov.br](mailto:compras_suporte@itaipu.gov.br).

Rosimeri Fauth Ramadas Martins  
Superintendente de Compras

Blás Sixto Mazacotte Centurión  
Superintendente Adjunto de Compras

UTFPR  
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS CURITIBA

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 09/2016  
Câmpus Curitiba

A UTFPR, Câmpus Curitiba, torna público a realização do PREGÃO Nº 09/2016, na forma ELETRÔNICA, para Registro de Preços, conforme condições a seguir: Objeto: Aquisição de componentes para manutenção de computadores. Data de abertura: 20 de junho de 2016, às 09h. Os interessados poderão obter o Edital através do Sítio [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Mais informações pelo fone (41)3310-4566 ou na Divisão de Compras, na Av. Sete de Setembro, 3165 – Curitiba – PR.

Janaína Eliza F. M. C. dos Santos  
Pregoeira

## SAÚDE PÚBLICA

# Deflagrada greve no HC

Diego Antonelli e Laura Beal Bordin

Os trabalhadores do Hospital de Clínicas (HC), contratados junto à Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), entraram ontem em greve por tempo indeterminado. É a segunda paralisação dos funcionários em menos de um mês. Desta vez, a razão é o reajuste salarial da categoria. A data-base é 1º de maio. A categoria pede 20,16% e a Funpar ofereceu 5,2%.

Pacientes relatam que muitos atendimentos não estão sendo realizados. A Central de Agendamento de consultas e exames atende apenas pacientes de fora de Curitiba. As consultas eletivas também só estão sendo realizadas para quem é de fora da capital.

A Unidade de Processamento de Materiais, que fornece materiais para cirurgias, está com o atendimento comprometido. Além disso, o Banco de Sangue



Aniele Nascimento

Funcionários querem 20,16% de aumento. Funpar ofereceu 5,2%.

está fechado e os exames são realizados de maneira mais demorada. Até as 16h, nenhuma cirurgia foi cancelada.

Conforme o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público do Paraná (Sinditest-PR), 851 dos 3.132 trabalhadores que atuam no hospital são contratados pela Funpar e atuam em todos os setores da instituição. O HC informou que 230 trabalhadores aderiram à mobilização.

Em nota, o Complexo HC informa, que enfrenta uma gra-

ve crise financeira que afeta o abastecimento de insumos hospitalares. A instituição confirma que “não possui condições financeiras de atender à proposta de aumento”. O HC informa ainda que os pacientes que tinham a primeira consulta agendada pela unidade de saúde devem se dirigir ao HC, após o término da greve para um novo agendamento. Os pacientes que não foram atendidos nesta segunda, devem aguardar contato telefônico do hospital, que informará nova data de consultas.